



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Timbaúva

Nome científico: *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong

Nome comum: timbaúva, chimbó, tamboril

Origem: América do Sul

Uso/aplicação

É espécie muito usada na produção de madeira, energia, celulose e papel. Pode ser empregada em sistemas agroflorestais e silvipastoris, em cercas-vivas e reflorestamentos para recuperação do meio ambiente. Pode também ser destinada ao uso paisagístico, medicinal, apícola e, ainda, para a alimentação animal.

Regiões de ocorrência natural

No Brasil, ocorre naturalmente no Cerrado, na Caatinga e nas florestas da Mata Atlântica, do sul ao nordeste do país.

Características ecológicas e de plantio

Por ser uma espécie associada a estágios sucessionais tardios, deve ser utilizada em baixa densidade em plantios visando à recuperação do meio ambiente. Por ter baixa tolerância a ambientes a pleno sol, deve ser plantada em consórcio com outras espécies arbóreas de estágios iniciais de sucessão, consideradas sombreadoras. Tem baixa tolerância a solos excessivamente úmidos.

Estirpe de rizóbio recomendada

SEMIA 6159 (BR 4406).

Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

Colheita e beneficiamento de sementes

Depois de colhidos os frutos diretamente da árvore ou do chão, após a queda, colocar ao sol, para acelerar a abertura dos frutos e a retirada manual das sementes. A taxa de germinação das sementes, que possuem dormência do tipo tegumentar, pode ser considerada baixa (até 20%), mas a escarificação química (imersão em ácido sulfúrico por 90 minutos) pode elevar essa taxa a 80%, e o choque térmico (4 minutos em água fervente, seguido de embebição em água fria por 5 minutos) eleva a taxa de germinação para aproximadamente 60%.

Cultivar registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong. RNC 24025.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA: http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares_registradas.php)



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Timbaúva

Como fazer a inoculação

Inoculante sólido turfoso para
Enterolobium contortisiliquum (Timbaúva)
SEMIA 6159 (BR 4406)

Dosagem

Para a cultura da *Enterolobium contortisiliquum*:

Uma dose de 50 g de inoculante para 6 kg de sementes.

Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia do plantio.

- 1 Preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea com 15 ml da solução por kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja, 50 g/6 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem cobertas com o produto.
Obs.: Em cultivos de pequena quantidade de sementes (até 10 kg) é possível realizar a inoculação com o auxílio de um saco plástico que tenha capacidade próxima ao dobro da quantidade de sementes. Para volumes maiores, pode ser usada uma betoneira ou um equipamento específico para a inoculação.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes inoculadas devem ser semeadas no mesmo dia da inoculação.